

O governador do Rio Grande do Sul fez questão de frisar, iniciando a sua conversa, que não se tratava de uma entrevista. Ficaria até muito grato se nada daquilo fosse publicado, pois não desejava que se pensasse que o seu objetivo era o de conseguir publicidade pessoal. Quería apenas fornecer dados e informações aos jornalistas, a fim de que eles fossem usados sempre que se comentasse a situação da economia paulista.

Muito embora o conteúdo da exposição tenha a mostra algumas conclusões do Governo Federal com relação ao Rio Grande do Sul, o sr. Leonel Brizola não atribuiu a ninguém, particularmente, a culpa pela situação que o seu Estado atravessa. Manifestou-se favorável

RON MONTILLA PARA ALEMANHA



A Destiladora Metellin S/A orgulha-se em comunicar ao público brasileiro, que acaba de embarcar para a Alemanha (foto) Ron Montilla em barris, atendendo ao primeiro pedido dos importadores alemães R. Peterson & Cia. de Hamburgo.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 4 do corrente, pág. 2 167, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 23 de maio corrente às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m².

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1960.

(a) JERONIMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

em maior prosperidade. Isto não Grande do Sul, entretanto, Estado que tem uma economia diversificada e tradicionalmente estável, verifica-se um decréscimo nos últimos anos. A nossa produção, em 1956, foi maior em volume. Hoje, o volume cresceu, mas se deflacionamos a moeda para 1948, vemos imediatamente que não cresceu o valor real.

Citando, em seguida, caso por caso, produto por produto, ia o governador do Rio Grande do Sul demonstrando que as condições de produtividade no seu Estado são cada vez mais precárias e difíceis. A lã, o feijão, a soja, os bovinos, os suínos, o trigo, todos esses produtos têm sofrido quedas que, quando não se verificam na pro-

dução, são devidas à falta de in-
do pelas autoridades competentes. Que o Rio Grande do Sul e o Brasil não têm mais sementes de trigo. Quando um lavrador precisa de semente — explicou — e recorre ao Banco do Brasil ou à Secretaria de Estado, não compramos a semente nos moinhos, classificamos por tamanho e fornecemos. Ora, isso só pode determinar a má qualidade do produto. Na Itália, onde existe há pouco, tratei desse assunto. Os lavradores de lá mudam a semente pelo menos de quatro em quatro anos. Recebem-na dos laboratórios dos geneticistas, regimemente pagos pelo Governo. E o resultado é o melhor possível, como todos sabem.

«Este ano — frisou o sr. Leonel Brizola — a área cultivada de trigo no Rio Grande do Sul sofreu um decréscimo de pelo menos trinta por cento. Eu estou numa situação em que não posso nem mesmo aconselhar ao povo que plante trigo, porque estaria promovendo a ruína de muitas famílias.»

INDUSTRIA

Informou ainda o governador paulista que não há, no Rio Grande do Sul, condições para o estabelecimento de indústrias. O presidente da República determinou há pouco tempo que uma fábrica de tratores fosse instalada lá. O almirante Ulicio Meira teve a maior boa-vontade, cumpriu tudo à risca, mas no momento de fazer os cálculos econômicos chegou-se à conclusão de que tal medida é inviável, no momento. Disse que o sr. Juscelino Kubitschek está pessoalmente interessado na resolução do problema, e que tem dado muitas provas disso. Entretanto, sendo o Brasil uma confederação de economias, cada qual com as suas características próprias, o defeito é do sistema vigente, que fixa princípios gerais para economias diferentes.

APERFEIÇOAMENTO DO GOVERNO

Proseguindo, o presidente do Instituto Brasileiro do Café afirmou:

— Os representantes do Brasil e da Colômbia, perfeitamente entendidos, partiram para o México, onde se reuniram com os delegados dos países que integram a FEDICAME, para conversações sobre o próximo acordo e para análise comum da execução do atual, cujas lições devem ser aproveitadas no futuro. Os centro-americanos e os mexicanos mostraram-se muito sensíveis às nossas reivindicações e, por sua vez, trouxeram preciosas colaborações no sentido do aperfeiçoamento do Convênio de 1959-60, cuja renovação em princípio foi geralmente aconselhada. Chegou-se, assim, à conclusão de que o atual acordo, em que pese suas limitações, cumpriu um papel importante na ordenação do mercado mundial.

DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO

Sustentou o governador Leonel Brizola a necessidade de fazer-se o desenvolvimento harmônico e equitativo do Brasil. Disse que não é possível desenvolver o Brasil Central à custa da pauperização das regiões vizinhas. Que o Governo Federal inverteu e ainda vai inverter, nas obras que realizou e está realizando (inclusive Brasília), cerca de 520 bilhões de cruzeiros. Ora, se o Rio Grande do Sul representa 10 por cento da produção nacional, deveria ter recebido igualmente dez por cento do total de investimentos, ou seja, 52 bilhões. Recebeu, contudo, apenas dez bilhões.

Depois de demonstrar o decréscimo da moeda circulante no seu Estado, afirmou o governador Leonel Brizola que não está, entretanto, desanimado. Pelo contrário, está até otimista, pois acredita que o problema — que atinge também outras regiões do País — não é só do Rio Grande do Sul, mas nacional. Não medirá esforços e procurará amigos e inimigos, adversários, quem quer que seja, para solucionar a aflitiva situação do Estado. E finalizou:

«Entre nós, eu acho que um pouco da culpa nos cabe a nós gaúchos. Brigamos muito por po-

do acôrdo mundial do café

RIO, 18 (Meridional) — Considero altamente satisfatórios os resultados dos entendimentos preliminares, havido em Bogotá e no México, em torno da renovação do convênio mundial do café e acreditado que marchamos para uma situação mais favorável na próxima safra — declarou o sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, que depois de oito dias de ausência em viagem aos Estados Unidos e América Central, regressou ao Rio, passando por Brasília, onde foi demonstradamente recebido pelo sr. Sebastião Paes de Almeida, Ministro da Fazenda, ao qual deu conta de sua missão no exterior.

Continuando, o sr. Renato Costa Lima disse:

Depois de tomar contato com os executivos do acordo de 1959-60, em Nova York, desajustamos aceitar pontos de vista com os da Colômbia, o país de maior produção depois do Brasil e que participou decididamente conosco dos maiores esforços para a estabilização dos preços da safra em curso. Em Bogotá, mantivemos intenso contato com os diretores da Federação Nacional de Cafeteiros, particularmente com o sr. Arturo Gómez Jaramillo, presidente da entidade. Conferenciamos, também, longamente, com o presidente Lleras Camargo, que se mostrou altamente receptivo às idéias que levei para os entendimentos.

TERMINANDO, O SR. RENATO DA COSTA FORNEceu aos jornalistas o texto da nota oficial distribuída pelos representantes dos países que participaram das atuais conversações e que é o seguinte:

«Com o propósito de trocar impressões sobre a possível prorrogação do Convênio Internacional do Café cuja vigência terminará no dia 30 de setembro próximo e de acordo com as facilidades que o mesmo convênio estabelece, os representantes

Modificações no edifício da Câmara

Sob a presidência do sr. Ranieri Marzilli, presentes os srs. Sérgio Magalhães, Nestor José, Neiva Moreira e Geraldo Guedes, reuniu-se, das 11 às 13 horas de ontem a Mesa da Câmara dos Deputados.

Dois assuntos de maior importância foram debatidos: as modificações que serão feitas no edifício do Congresso, para melhor instalação dos serviços e providências para facilitar os trabalhos da reportagem credenciada junto à Câmara dos Deputados.

O deputado Vasco Filho apresentou à Mesa relatório completo a respeito das obras de adaptação necessárias no prédio, concordando em que, antes de encetá-las, deva ser ouvido o engenheiro Oscar Niemeyer a fim de que as modificações propostas não quebrem a harmonia do conjunto arquitetônico.

Quanto aos jornalistas credenciados, ficou decidido que a Mesa da Câmara, à semelhança do que ocorreu no Senado, colocará à disposição do Comitê o número de camionetas necessárias para a remessa de malas de notícias ao Aeroporto, entre às 14 e as 19 horas.

Outras medidas serão estudadas pela Mesa, a fim de facilitar, também o transporte dos próprios jornalistas, entre o edifício do Congresso e as suas sucursais ou redações, enquanto não haja serviços regulares de ônibus na Capital da República.

Educação

O Prefeito Israel Pinheiro esteve ontem pela manhã no gabinete do Ministro da Educação e Cultura, para entendimentos que possibilitassem a organização do sistema educacional de Brasília, na base de uma Fundação, que dirigirá o ensino primário e o médio. Quanto ao ensino superior, uma mensagem já foi enviada pelo Executivo ao Congresso, criando uma Fundação específica. Houve feita união de pontos de vista, entre o chefe do Executivo municipal e o ministro Clóvis Salgado, ficando o consultor jurídico Alvaro Alvares da Silva Campos incumbido de preparar a minuta do regimento da instituição.

O CASO DA MACKENZIE
Os estudantes da Universidade Mackenzie que ora se encontram nesta Capital, voltaram à presença do ministro da Educação e Cultura, acompanhados do ministro Pascoal Carlos Magno e após serem recebidos pelo presidente da República. O professor Clóvis Salgado incumbiu o ministro Carlos Magno para, pessoalmente, entender-se com a organização paulista de ensino e adotar as medidas mais aconselháveis.

CURSOS DO MEC
A partir de hoje estarão abertas as inscrições, no Ministério da Educação e Cultura, para um Curso de Preparação da Merenda Escolar.

Trabalho

O ministro Batista Ramos viajou para o Rio de Janeiro, a fim de resolver vários problemas inadiváveis e ligados à sua secretaria de Estado, devendo estar de volta hoje à noite.

Na tarde de sexta-feira irá à São Paulo, retornando à esta Capital, segunda-feira, cedo, quando reunirá os presidentes dos Institutos.

Encontra-se novamente em Brasília, o ex-ministro Hugo de Araújo Faria, que esteve ontem no Palácio do Planalto, no Ministério do Trabalho e no Ministério das Relações Exteriores. A sua presença nesta Capital prendeu-se, ao que se informa, à organização da delegação brasileira que participará da próxima Conferência Internacional do Trabalho, em Gênera.

No Ministério do Trabalho assumiu ontem as funções de secretário do Ministro, o sr. Euzébio Guerra, que até agora atendia, no Rio de Janeiro, o expediente do gabinete.

Uma comissão de químicos — Ralphe Decourt, do Conselho Federal de Química; Albertic Luiz Coimbra, presidente do Sindicato dos Químicos; Juvenal Doria, presidente do Conselho Regional de Química do Estado da Guanabara; Gabriel Francis, representante do laboratório da Produção Mineral e da Escola Nacional de Química, acompanhado do deputado Lino Braun — chegou a Brasília, a fim de se empenhar pela assinatura presidencial do Decreto Lei que regulamenta a concessão de gratificação de insalubridade na profissão de químico. Estêve a mesma no Palácio do Planalto, com o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Osvaldo Penido e no Ministério do Trabalho, com o ministro Batista Ramos.

A profissão de químico será das últimas a receber regulamentação e com a assinatura do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira essa classe alcançará uma das suas mais antigas reivindicações.

Posteriormente, será feito um Curso de Educação Alimentar e outro de Organização de Clubes Agrícolas. A Campanha Nacional de Merenda Escolar, que hoje se instala nesta capital, com a presença do seu coordenador, dr. Váiter Santos, assinará um termo de ajuste com a CASEB, para fornecimento da merenda aos escolares primários de Brasília.

O líder operário que esteve, também, no Ministério do Trabalho, ex-cusou-se de comentar o seu encontro com o Vice-Presidente da República, e com o ministro da Justiça, limitando-se a declarar que viera a Brasília em missão das entidades sindicais de trabalhadores.

Ao que se adianta, o sr. Benedito Cerqueira tem em seu poder um documento firmando pelos principais líderes sindicais — no qual analisam o atual momento político do país.

HERMINIO TEIXEIRA & CIA. LTDA.
TUBOS DE CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADOS - C. P. 334

NOTAS DE CINEMA

Massimo Girotti



Massimo Girotti, indiscutivelmente um dos melhores atores do cinema italiano, nasceu em Mogliano (Macerata), Itália, a 19 de maio de 1918.

Massimo Girotti é um incansável estudioso das coisas do cinema e do teatro (onde, também, se destacou e ao qual tem se dedicado ultimamente com mais intensidade).

VISTO, LIDO E OUVIDO

ARI CUNHA

O Grupo de Trabalho de Brasília construiu uma guarita no começo do eixo rodoviário sul, para servir de posto de informações aos funcionários transferidos.

O asfalto que vai do Park-Way Dom Bosco ao trevo eixo rodoviário era sempre um desafio às companhias pavimentadoras.

Uma agência telegráfica entregava os originais no DCT da Praça 15 do Rio, para transmitir pelo teletipo para Brasília.

Para provar que em Brasília tudo é livre, e que ainda não é cidade habitável, um repórter nosso conheceu sua estrada a fora atirando em todos os animais que via.

O chefe de Polícia proibiu o estacionamento no pátio coberto do hotel de turismo, e todo o mundo cumpria à risca a determinação.

Uma das razões pela qual o DF hoje está em Brasília, deve-se a Vasconcelos Costa, que apesar de mineiro, defendeu sempre a necessidade da mudança para o Planalto Goleano.

A agência dos Correios de Brasília é a única que dá lucro à Nação.

A sigla da Novacap trouxe várias outras designações: Exemplo: Rio, Velicapp; Salvador, Primacap; São Paulo, Supercap.

Podemos informar que várias linhas de micro-ônibus estão em estudo.

A Viação Gpnetta estará por estes dias em Brasília. Já foram realizadas várias viagens de estudos, para cronometragem dos trechos, e a localização das paradas.

Rápido Desenvolvimento do Vale do S. Francisco

PIONEIRISMO

RIO, 17 (Meridional) — «A Fazenda Nova Gália, propriedade associada» em Manga, Minas Gerais, é um complemento de Minas e a experiência pioneira...

PALAVRAS CRUZADAS

Direção de: SYLVIO ALVES
Secretário: ROMÁRIO MAUL

Grid for crossword puzzle with numbers 1-18 and some filled-in letters.

HORIZONTAIS: 1 — Poeira; 2 — Época; 6 — Anel; 8 — Andar; 9 — Capital da Itália; 11 — Investir, agredir; 13 — Caminho entre montanhas; 14 — O mais, o resto; 15 — Viscera dupla; 17 — Relação; 18 — Interj Bast!

VERTICAIS: 1 — Sabor gosto; 2 — SUFIXO designativo de autor; 4 — Verso; 5 — Árvore cuja madeira é própria para construções; 7 — Verbal; 10 — Usuziar; 12 — Cauce, peçolo; 16 — (gr. ingl.) Encanto.

A ORDEM DO DIA

GURGEL DO AMARAL

(Copyright dos "Diários Associados")

(COPYRIGHT DOS «DIÁRIOS ASSOCIADOS»)

Problema sério é lugar em avião, na segunda ou terça-feira, do Rio para Brasília. Dos males o menor: perdi um dia, mas ainda consegui participar da votação do Plano de Classificação e fazer minha forcinha.

presidente Juscelino, pessoalmente, está procurando resolver o assunto e minorar sofrimentos de todos. O problema mais grave de Brasília — nota-se quando daqui se sai — é a dificuldade de comunicações.

SOCIAIS DE BRASÍLIA

escreve KATUCHA

MAYSA

Constituiu absoluto sucesso a apresentação de MAYSA, na noite de sábado, na bule Pillango. Vimos uma nova MAYSA, mais bonita e delgada, e também bastante compreensiva.

A construtora Nova-Delhi, entusiasmada com o concurso de Miss Brasília, pretende lançar a sua candidata...

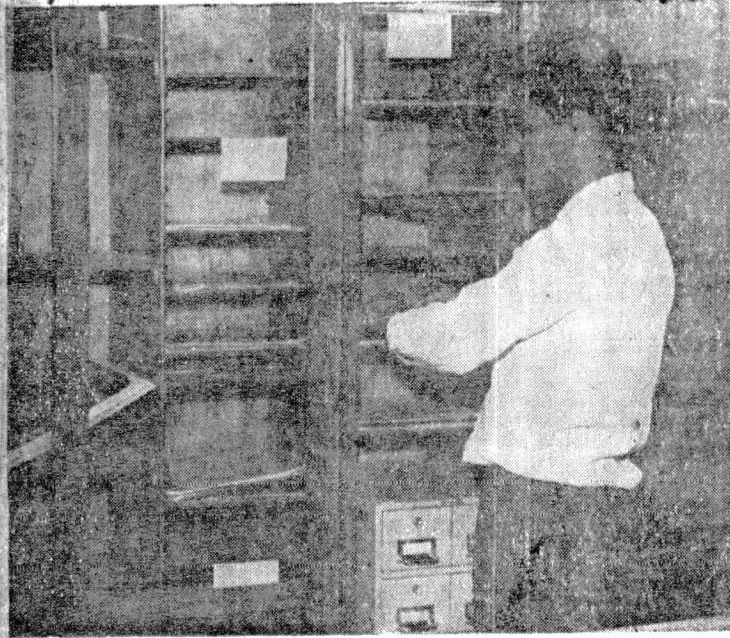
A fim de bem informar a vocês, fizemos no sábado uma incursão pelos bares da Cidade Livre. Recomendamos a vocês o «Baurus» do Bar Itália (ao lado do cinema Bandicante).

Foi alvo de grande homenagem, na Churrascaria do Lago, o sr. Moacyr Gomes de Souza presidente recentemente empossado.

No dia 28 de Maio, na Igreja da Candelária, subirá o altar Beatrizinha Monteiro de Carvalho, para se tornar Senhora Manoel Bysard...

MIGALHAS

Preparando para abrir grande depósito no Setor de Indústria e Abastecimento, o General Pinheiro... Conversando com amigos no hall da Macumba Sr. Isaac Cohen... Já circulando pela «Cidade-Céu» a linda professora Maria José Braga...



Aspecto da discoteca que funciona junto à biblioteca. Possui cerca de 300 discos de música clássica

Unificação Dos Serviços de Saúde e Assistência

«Desde o primeiro instante, o Ministério da Saúde participou ativamente do esforço conjunto que resultou nesse monumento que é Brasília — obra de audácia e trabalho — afirmou o prof. Mario Pinotti em entrevista exclusiva que concedeu ao CORREIO BRAZILIENSE, a propósito das atividades do Ministério que dirige, na nova capital. E esclareceu, prosseguindo:

«As atividades do Ministério atravessaram várias etapas que foram desde inquéritos epidemiológicos até a adoção de medidas profiláticas para a defesa dos pioneiros: engenheiros e candangos. Na realidade, a construção da nova capital teve um sêntido significativo em todas suas fases, que foi a preocupação em proteger o homem.

«Antes mesmo da escolha definitiva da área da nova Capital, já as turmas do Ministério da Saúde realizavam inquéritos preliminares para verificar as condições de salubridade da região do novo Distrito Federal.

«De início abrigados em barracos de Jona, os técnicos do Ministério da Saúde fizeram as primeiras pesquisas epidemiológicas, constatando a ausência de insetos transmissores de doenças, inclusive a doença de Chagas e a esquistossomose.

«Mais tarde, contando com melhores instalações, graças à valiosa colaboração da NOVACAP, foi iniciada e vem sendo mantida com todo

pelo BCG. Assim, mais de 46.000 pessoas receberam essa vacina e cerca de 41.000 já foram examinadas ao Raio-X. Por outro lado, o número de imunizações contra várias doenças transmissíveis é realmente notável. Contra a febre amarela silvestre já foram imunizados mais de 66.000 pessoas; contra a varíola, em vacinações e revacinações já se contam 86.500; e cerca de 3.000 crianças já foram vacinadas contra a poliomielite. O controle laboratorial realizado em trabalho eficiente: 16.007 exames de sangue e 19.974 exames de fezes. As equipes do Departamento Nacional de Endemias Rurais já realizaram 133.316 de detizações domiciliares na área do Distrito Federal. Além disso, foram examinadas mais de 35.000 pessoas na tarefa de vigilância contra o tracoma. Até mesmo o terrível «culexa», que em certa época invadiu a nova Capital, trazendo o desconforto e a irritação, foi dominado.

«Não resta dúvida que tais providências acatuteladoras foram de eficácia e toda a prova e sem elas, possivelmente, problemas de natureza sanitária teriam surgido, ameaçando a realização de Brasília nos prazos marcados.

«Graças à técnica que presidiu seu planejamento e sua construção, Brasília é uma cidade saneada, com ótimas condições de água e esgoto.»

grande oportunidade que Brasília deu ao Brasil, pois a unidade dos serviços médico-assistenciais é a aspiração de todos os sanitaristas dos países de vanguarda. Vantagens inúmeras de ordem técnica, econômica e social decorrem desse fato. Não temos desperdícios de recursos e de técnicos, como ocorre nas nossas grandes cidades, nas quais múltiplos serviços, dispondo de custosas aparelhagens, executam tarefas idênticas, lutando, muitas vezes, com a falta de pessoal técnico especializado.»

REDE HOSPITALAR

«A rede hospitalar de Brasília — continua — foi planejada pelo dr. Bandeira de Melo. É, realmente, um trabalho magnífico, obedecendo aos princípios básicos da moderna técnica. Compreende um Hospital de Base, Hospitais Distritais, Hospitais Rurais e Unidades Satélites, todas racionais e adequadamente distribuídas.

«O primeiro Hospital Distrital está em fase de acabamento. Tem capacidade para 200 leitos, ocupando uma área total de 32.000 m², compõe-se de 3 blocos; um de 12 pavimentos, destinado à administração e às unidades de hospitalização e os dois outros de um único pavimento, destinam-se às unidades de ambulatório, diagnóstico e serviços anexos.

5 Mil Volumes e 300 discos na Biblioteca

Já possui cerca de 5.000 volumes a Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro, instalada em Brasília, no Plano Piloto, em uma das residências da Caixa Econômica Federal, na Avenida «W-3».

«Ao lado da biblioteca funciona, também, uma discoteca com cerca de 300 discos de música clássica. Ambas organizações recreativas pertencem à Novacap.

PORQUE PÔRTO SEGURO

O nome Visconde de Pôrto Seguro foi escolhido como patrono da Biblioteca em virtude de ter sido Pôrto Seguro, título de Francisco Adolfo Varnhagem, um ilustre

historiador e diplomata brasileiro, defensor da interiorização da capital do Brasil e grande sertanista.

Pôrto Seguro era também um hábil esquadrinhador de documentos de bibliotecas, já em 1854, quando publicou sua notável História Geral do Brasil, baseada em textos por ele próprio desvendados.

É atribuída a Pôrto Seguro a publicação do «Cancioneiro da Ajuda» (uma coleção de canções de amor trovadorescas conservadas em galego, na biblioteca da Ajuda, datando da Idade Média e considerado o mais antigo cancionero de Portugal). Além de uma infinidade de estudos históricos, etnográficos, filológicos e literários.

Ernesto leva planos à TV: Educação e Saúde

«Mais que nunca, é grande nosso entusiasmo em relação à marcha do plano educacional de Brasília. Principalmente porque a inauguração da nova capital lhe deu aquela maioridade tão necessária à consolidação de seus anseios comunitários. E foi precisamente no sentido comunitário que elaboramos o plano, isto é, procurando fugir às tão nefastas abstrações de gabinete, ao mesmo tempo que enfatizando os problemas e ideais de uma cidade moderna e populosa, como Brasília já está sendo.»

Isso foi o que declarou ontem o sr. Ernesto Silva, diretor da Novacap perante as câmaras da TV-Brasília, Canal 5, ao ser entrevistado no programa «Figuras em Foco», que o

jornalista José Leão Filho produziu e apresenta, todas as terças-feiras, às 21 horas.

ESCOLAS-CLASSE

A entrevista constituiu um dos primeiros contatos públicos do sr. Ernesto Silva, após o repouso a que seus médicos o submeteram, por mais de uma semana, a fim de recuperar-se da estafa que o levou ao leito, dias atrás. Tinha reassumido suas funções na Novacap ontem mesmo, pela manhã.

Ainda sobre o plano educacional, entre outras informações, disse o entrevistado que o custo total das cinco escolas-classe já concluídas e em andamento se elevará a 680 milhões de cruzeiros, dos quais 400 milhões do Ministério da Educação e Cultura e o restante da Novacap. Esses estabelecimentos se localizam nas super-quadras 106, 107, 108, 206 e 308.

PLANO DE ASSISTÊNCIA

Outro assunto focalizado na entrevista foi o plano médico-hospitalar de Brasília, também elaborado pela equipe do sr. Ernesto Silva. Sobre o tema, no plano nacional, o diretor da Novacap apontou uma série de falhas, acentuando entre elas: 1.º) dispersão de esforços pela multiplicidade de serviços assistenciais; 2.º) carência desses serviços, pelo mesmo motivo; 3.º) desrespeito ao direito que o doente tem de escolher seu médico; 4.º) desestímulo do médico, reduzido à condição de assalariado; 5.º) agravamento do sofrimento do enfermo, quando este tem de ser deslocado a grandes distâncias, para atingir seu hospital.

Em seguida, o entrevistado teve-se em explicações sobre o plano de assistência médico-hospitalar de Brasília, demonstrando que, nesta capital, os problemas acima serão absolutamente eliminados, mediante a introdução de um sistema unificado, segundo o qual os doentes se tratarão no hospital mais próximo e

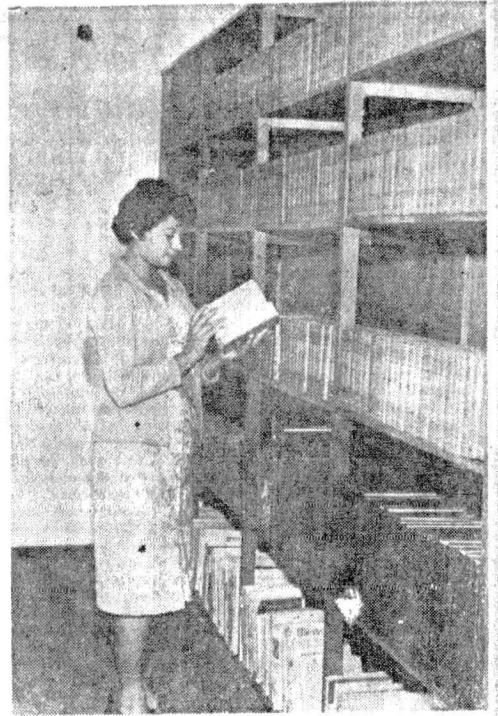
MORTO O JUIZ DE GUARARÁ

Pôrto Seguro foi ministro do exterior em várias Repúblicas da América Latina e embaixador em Viena, onde faleceu aos 62 anos de idade, em 1878.

CRESCER COM BRASÍLIA

Iniciando suas atividades com cerca de 3.000 livros e discos, a Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro cresceu com Brasília, duplicando o seu acervo.

Suas coleções foram formadas por doações de embaixadas credenciadas no Brasil, Instituições Culturais, Ministérios, outras bibliotecas e entidades particulares, bem como de escritores e intelectuais do Brasil e do exterior. Foram também solicitadas as firmas construtoras de Brasília a atender os nossos constantes apêlos de doações. Agora as doações recebidas, diversas coleções foram selecionadas pela organização, de acordo com as necessidades da população; assim é que a biblioteca possui seções variadas sobre os seguintes assuntos: História do Brasil, fortemente representada por uma coleção da Biblioteca Pedagógica Brasileira; história geral e dos povos que têm como expoente a coleção «Univers Pitoresco» em 80 volumes, uma boa seção de literatura brasileira representada pelos mais conhecidos escritores e poetas; bem como literatura geral, ficção científica, policial, literatura infantil e para adolescentes, livros de sociologia, arte e uma variada coleção de periódicos. A biblioteca possui também uma obra raríssima, editada em 1536 por Aldo Manuzio, de Veneza, que é o Laurençii, vallee elegantiarum. A discoteca possui música para todos os gostos e uma boa coleção de discos infantis, to-



Sra. Maria Amélia Nogueira de Oliveira, auxiliar da Biblioteca, exibe à reportagem do CORREIO BRAZILIENSE algumas obras da Biblioteca Visconde de Pôrto Seguro

dos em LP, possuindo uma sala para essa finalidade, além de uma cabine individual inteiramente independente.

A Biblioteca possui também uma sala de leitura e conferências. Sua finalidade é proporcionar ao povo de Brasília um meio de satisfazer as ansiedades intelectuais, ao mesmo tempo orientando e recreando, no

sentido de elevar o nível cultural para formação de uma elite, principalmente no que se refere à infância e à adolescência.

A Biblioteca, desde sua fundação, vem sendo dirigida pela sr. Lola Azra Barrenechea, auxiliada pela sr. Maria Amélia Nogueira de Oliveira, funcionando diariamente, tanto pela manhã como à tarde.

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1960



V

selec
excuc
leção
orga
hala
nos,
lor,
Inte

“N

OU

teser
linha
maxi
possi
ma,
tebol
tido

entou
da n
vidio
Pelo
Por
ripon
esteva

fêz
mente
a son
tio a
terci
sua
inter
No
cusa
par

atendência de insetos, transmissores de doenças, inclusive a doença de Chagas e a esquistossomose.

Mais tarde, contando com melhores instalações, graças à valiosa colaboração da NOVACAP, foi iniciada e vem sendo mantida com todo rigor, a vigilância profilática, a fim de evitar a introdução de endemias na zona do novo Distrito Federal.

IMPRESSOES DE PROGRAMA DE PROFILAXIA

Nesse programa de profilaxia prosseguiu o prof. Mario Pinotti o seu feito o cadastro torácico da população e ampliou a vacinação

quando a reabertura de Brasília em prazos marcados.

«Graças à técnica que presidiu seu planejamento e sua construção, Brasília é uma cidade saneada, com ótimas condições de alma e espírito.»

VITÓRIA: UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Após pequena pausa, prosseguiu o sr. Mario Pinotti no relato das atividades do Ministério em Brasília:

«Fato que representa uma vitória, é se ter conseguido a unificação dos serviços de saúde e assistência da nova Capital. Esta foi extra-

mente a criação de 3 blocos, um de 12 pavimentos, destinado à administração e às unidades de hospitalização e os dois outros de um único pavimento, destinados às unidades de ambulatório, emergência e serviços anexos. Este hospital está sendo dotado de modernas instalações de pessoal de elevado padrão técnico para dispensar assistência médica, cirúrgica, obstétrica, neuro-psiquiátrica e pediátrica, além das atividades de pronto socorro, serviços de ambulatório e medicina preventiva.»

PROTEÇÃO MÉDICO-SANITÁRIA AOS TRABALHADORES DAS ESTRADAS

«Ainda no que diz respeito à nova Capital — acrescentou — deve ser ressaltada uma outra tarefa, executada pelo Ministério da Saúde: foi a da proteção médico-sanitária a milhares de trabalhadores lançados na construção das estradas que levam à nova Capital, principalmente da Belém-Brasília. Exemplos do passado, como ocorreu por ocasião da construção da ferrovia Madeira-Mamoré, quando milhares de vidas foram ceifadas pela malária e outras endemias, faziam temer pela sorte dos seus anônimos construtores. Na Belém-Brasília o Ministério agiu prontamente, com o firme propósito de proteger o trabalhador com seguras medidas preventivas, imunizantes e profiláticas e assistência médica.

Ao partir para a mata, os trabalhadores já iam vacinados contra a febre amarela e a varíola e nos acampamentos onde se abrigavam, recebiam medicamentos lançados por aviões. Posteriormente, as equipes móveis do D.N.I. Rurais percorriam os «caminhos de serviços» atingindo os acampamentos e distribuindo medicamentos contra a malária, antibióticos e sulas.

Mais tarde, à medida que os trabalhos avançavam foram instalados ao longo da estrada Posto de Saúde, além de dispondo de pequeno número de leitos. Dêse modo foi possível prestar eficiente assistência médico-sanitária aos trabalhadores.

Paralelamente, foram feitos interessantes estudos a respeito das novas doenças silvestres chamadas «arboviroses», que são vírus transmitidas por arthropodos.

Felizmente, graças às medidas postas em prática, os construtores anônimos dessa cicloclona Belém-Brasília puderam desempenhar suas tarefas e hoje a rodovia de cerca de 2.200 quilômetros já está completamente aberta.»

TODOS OS SERVIÇOS INSTALADOS ATÉ JULHO

Encerrando sua entrevista, disse o prof. Mario Pinotti que desde o dia 2 do corrente o Ministério da Saúde está instalado em Brasília, tendo o seu titular expedido as primeiras ordens já da sua nova gabinete.

Já foi estabelecido um esquema para a articulação dos serviços na nova capital, com os órgãos que ainda não saíram do Rio. No próximo mês virão mais 70 servidores do Ministério e assim, até julho, todos os serviços estarão instalados e em funcionamento em Brasília.

MORTO O JUIZ DE GUARARÁ

JUIZ DE FORA, 16 (Meidiol) — (Conhecem-se novos detalhes sobre o violento conflito irrompido, à noite de ontem, na praça principal da cidade de Guararã mortos o Juiz de Direito, Izaltino da Silva Junior e mais três pessoas, tendo sido feridos a esposa do Magistrado, sra. Elisabeth Silva, filhos e inúmeras outras pessoas.

Sabe-se, agora, o principal motivo que deu origem ao tiroteio: boletins, assinados pelo Prefeito, Vice-Prefeito e o presidente da Câmara Municipal, ofensivos à honra do extinto.

Essas publicações, adiantavam, dentre outras coisas, que o sr. Izaltino Junior fora censurado pelo Corregedor da Justiça do Estado pela prática de arbitrariedades e pelo furto de um revólver.

O Juiz Izaltino, contrariado com os ataques desfechados contra si, embora de maneira calma, procurou, por intermédio de amigos, tomar satisfações.

À tarde de ontem, porém, tudo teve o seu fim. Amigos e inimigos do Juiz, reunidos na Praça do Divino, deram início ao cerrado tiroteio, após discussões.

Por outro lado, já se encontra naquela cidade guarnição da Polícia Militar, chefiada pelo delegado Luiz Soares da Rocha, com amplos poderes para por fim àquele estado de coisas.

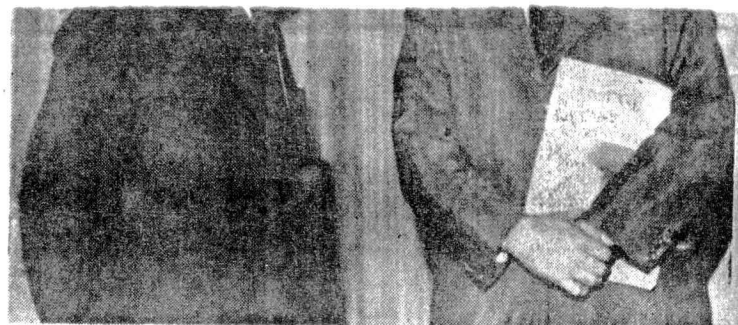
na assistência médico-hospitalar de Brasília, demonstrando que, nesta capital, os problemas acima serão absolutamente eliminados, mediante a introdução de um sistema unificado, segundo o qual os doentes se tratarão no hospital mais próximo e os médicos serão estimulados para o melhor desempenho profissional, por meio de uma remuneração proporcional ao atendimento dos que tiverem direito, por lei, à assistência médico-hospitalar.

CONSELHOS

A certa altura, o sr. Ernesto Silva se referiu ao Conselho Comunitário de Brasília, órgão criado por decreto presidencial, com a finalidade de opinar sobre os problemas médico-sanitários da nova capital. Órgão normativo e fiscalizador, ele se comporá de representantes de todas as classes sociais, por intermédio de delegados de instituições privadas e do governo.

Discorreu também acerca do Conselho de Saúde, órgão executivo integrado por um diretor e quatro chefes de Divisão, eleitos pelo Conselho Comunitário, sendo o diretor escolhido em lista tríplice pelo presidente da República.

O sistema funcionará com um hospital de base, que constitui o centro do sistema; onze hospitais distritais, cada um atendendo a uma população de 45 mil a 50 mil habitantes, previamente zoneados pelo Plano Piloto; hospitais rurais; e hospitais satélites. Um quadro de médicos, enfermeiras e demais auxiliares já está sendo composto para a execução desse plano, parte do qual já está sendo posta em prática num dos hospitais distritais.



GOVERNADOR E CORREIO — A entrega de um exemplar do primeiro número do CORREIO BRASILENSE a um dos primeiros acionistas da empresa, o governador José Feliciano Ferreira, de Goiás, foi feita pessoalmente pelo Sr. João Calmon, diretor geral dos «Diários Associados», que, com esse objetivo, visitou aquele chefe de Estado, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia. Na foto, o dirigente associado e o Sr. Feliciano Ferreira, que se sobraja o «Correio» do dia 21 de abril último, em cuja manchete se lê: «Brasil, capital: Brasília».

Noticias da Prefeitura

AINDA ÊSTE MÊS BRÁSÍLIA TERÁ SEU P. SOCORRO

— Deverá ter início, ainda no decorrer deste mês, a organização do Serviço de Pronto Socorro de Brasília. Para isso, a Prefeitura da Nova Capital contratará técnicos especializados em instalações desse importante serviço de assistência.

SERÃO FECHADOS OS ESCRITÓRIOS DA NOVACAP

— Os escritórios da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, que se prestavam à venda de lotes de Brasília, serão fechados, com exceção dos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo, que passarão a prestar serviços de outra natureza à NOVACAP. Segundo fontes autorizadas, os escritórios de Recife (já fechado), Porto Alegre, Curitiba, Goiânia e Belo Horizonte não tem mais finalidade, uma vez que os lotes comerciais e industriais, estão sendo vendidos em leilão pública.

ASSUMIU O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

O sr. Nery Sabino Pinheiro, que na NOVACAP exerceu a função de Chefe do Departamento de Pessoal e Chefe de Gabinete do Israel Pinheiro, quando presidente daquela Companhia, assumiu em sua função de Diretor do Departamento de Compras da NOVACAP. O antigo diretor da Companhia Urbanizadora substituiu o sr. Hélio Moreira, ora exercendo a função de Assente do Prefeito de Brasília.

PRIMEIRO DA NOVACAP COM O PREFEITO

— Durante quase todo o expediente da manhã de ontem, esteve em conferência com o Prefeito Israel Pinheiro e seus Secretários, o sr. Moacyr Gomes de Souza, Presidente da NOVACAP.

Dentre os principais assuntos tratados, salientam-se os que dizem respeito à solução do problema dos transportes coletivos urbanos de Brasília, e à transferência do setor de licenciamento e fiscalização para construções, da NOVACAP para a Prefeitura.

TRANSFERÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Por determinação do sr. Israel Pinheiro, o Departamento de Relações Públicas da NOVACAP transferiu-se para a Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, devendo ser instalado no segundo andar do prédio número 1, onde funciona o Governo Municipal de Brasília. Continua a frente daquele Departamento, o sr. Carlos Alberto Quadros, seu antigo chefe.

LICENCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

O sr. Moacyr Gomes de Souza, Presidente da NOVACAP, assinou hoje com o Prefeito Israel Pinheiro demorado entendimento, o propósito de imediata transferência do setor de licenciamento e fiscalização de construções em Brasília, da NOVACAP para a Prefeitura.



VENDE-SE uma fazenda no norte de Goiás, de 420 alqueires, de cultura e madeira de lei, tendo 5 alqueires de campo para inverno, localizada na cidade de Amaro Leite, aproximando-se para Porangatu e margeando a estrada federal de Brasília-Belém do Pará, com aguada de várias afluentes de rios maiores.

Terras livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, no preço de 20 centavos o metro quadrado, esta gleba é para venda total.

Informações no Bar BAMBÚ, com Eduardo Braz de Souza, em Alexania, e no diretório do P. T. B., com o sr. Zuza, em Nova Flórida.

VENDE-SE uma fazenda de 261 alqueires, localizada em Rio Verde, a 30 quilômetros do cinturão verde de Brasília, comarca de Corumbá de Goiás, com ótima aguada para várias finalidades e diversos áreas, com pedras calcáreas, idem para cimento, no preço de 1 cruzeiro o metro quadrado, venda da gleba total.

Para melhores detalhes, com o sr. Eduardo Braz de Souza, no Bar BAMBÚ, em Alexania, e no diretório do P. T. B., com o sr. Zuza, em Nova Flórida.

TERRAS PARA NOVA CIDADE SATÉLITE

VENDE-SE uma fazenda de 80 alqueires, com 3 quilômetros margeando a estrada federal entre Nova Flórida e o Distrito Federal, divisando com a fazenda de Bernardo Saião, com ótimos arroios d'água e benfeitorias, tendo 10 alqueires de mata, no preço fixo de venda total a 3 cruzeiros o metro quadrado.

Para detalhes minuciosos, com o sr. Eduardo Braz de Souza, no Bar BAMBÚ, em Alexania, e com o sr. Zuza, no diretório do P. T. B., em Nova Flórida.

Vinhos Trapiche — Boussac Valmor

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
DISTRIBUIDORA ANDRÉ LEVY
AV. CENTRAL, 1600



INDIOS TURISTAS — Kuah, à esquerda do repórter, disse-nos que os sobrinhos não aprovaram sua ideia de virar «candango» e ganhar uns cobres em Brasília, cidade cuja fama os foi atrair lá numa distante triba da tribo dos «Caviões», no Estado do Maranhão. Devagarinho, mas sempre para a frente, o grupo empreendeu uma viagem, digamos, de turismo, à nova capital. Dias passados, nada mais haviam para verem, foram pedir passagem de volta à Novacap. Esta os convidou para irem trabalhar na Ilha do Bananal. Responderam que sem terra de Garajá «Caviões» pia como crochê e agradeceram o convite.